

# Professores e servidores da Unicamp suspendem greve

USP e Unesp votaram por manter paralisação, que não se estende a todos os campi

**Grevistas das três universidades reivindicam reajuste salarial de 16% e R\$ 200 fixos; os reitores, no entanto, oferecem 6,05%**

DA AGÊNCIA FOLHA, EM CAMPINAS

Professores e funcionários da Unicamp decidiram ontem, em assembleia, suspender a greve após a retomada das negociações com os reitores e a saída da Polícia Militar da USP, na segunda-feira.

Os professores estavam parados havia uma semana.

A paralisação dos servidores — que completou ontem 25 dias — deve acabar oficialmente amanhã. Os funcionários fazem hoje um ato em frente à reitoria da Unicamp.

Segundo a direção da universidade, a greve teve adesão de 5% das duas categorias. Para o STU (Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp), cerca de 40% dos servidores aderiram.

Na Unesp (Universidade Estadual Paulista), servidores decidiram ontem manter a paralisação.

De acordo com o sindicato da categoria, a interrupção das aulas segue em pelo menos dois dos nove campi em greve parcial: Araçatuba e Marília. Algumas assembleias não haviam sido encerradas até o fechamento desta edição.

Já os professores da Unesp realizam suas reuniões nos 23 campi até o fim desta semana para decidir se mantêm a paralisação, segundo informou a Adunesp (Associação dos Docentes da Unesp).

A Unesp afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que até ontem os professores aderiram ao movimento iniciado pelos servidores em dois dos 23 campi: Assis e Marília.

A universidade informou ainda que houve paralisação parcial de servidores em 9 de suas 32 unidades.

A Unesp tem 6.984 funcionários, 3.354 professores, e 46.456 alunos de graduação e pós-graduação.

Professores e servidores da USP mantinham ontem a paralisação, que não se estende a todos as unidades dos campi da



Luiz Carlos Murauskas/Folha Imagem

**Funcionários da USP votam pela manutenção da paralisação**

universidade.

Algumas assembleias não haviam terminado até a conclusão desta edição.

Os grevistas de USP, Unicamp e Unesp reivindicam re-

ajuste salarial de 16%, mais um extra de R\$ 200 fixos. Os reitores oferecem 6,05%.

Colaborou a Reportagem Local